

[Clique para Português](#)

Pioneering study of Fiocruz, in Rio, analyzes effects of the zika virus in HIV patients



Fundação Oswaldo Cruz | Divulgação

A pioneering study by the Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz), located in the city of Rio de Janeiro, shows that the effects of zika virus infection in patients with HIV are similar to clinical and laboratory manifestations observed in individuals who do not have the AIDS virus.

The study, recently published by the JAIDS (Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes), examined 101 HIV-positive people suspected of having arboviruses (dengue, zika or chikungunya). The results of this study, coordinated by Guilherme Calvet, physician specialized in infectious diseases, point out that in patients with immunological and virological control, T-CD4 count and viral load do not suffer changes months after zika infection.

The physician emphasizes that in addition to arboviruses such as dengue and chikungunya, other diseases should be included in the zika virus differential diagnosis, such as rubella, measles, parvovirus, respiratory viruses and rickettsial diseases, among others. Guilherme Calvet emphasizes the importance of always investigating syphilis infection in the HIV-positive population, due to some cases diagnosed in the study. The research group assumes that results may be different in HIV patients whose viral load is not stable.

Since 2015, when it identified the presence of zika virus in two cases of microcephaly, Fiocruz has been developing a series of research on arboviruses. One of these allowed them to isolate the chikungunya virus, making it possible to manufacture kits for differential diagnosis between dengue, zika and chikungunya. Connected to the Ministry of Health,

Fiocruz, which was inaugurated in 1900 to manufacture serum and vaccines against the bubonic plague, is now the most prominent health science and technology institution in Latin America.



The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Estudo pioneiro da Fiocruz, no Rio, analisa efeitos do Zika em pacientes com HIV

Estudo pioneiro desenvolvido pelo Instituto Nacional de Infectologia da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), localizado na cidade do Rio de Janeiro, revela que os efeitos da infecção por zika vírus em pessoas com HIV controlado são similares às manifestações clínicas e laboratoriais observadas em indivíduos que não têm o vírus da Aids.

A pesquisa, que acaba de ser divulgada pelo jornal científico JAIDS (Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes), analisou 101 pessoas soropositivas para o HIV com suspeita de arboviroses (dengue, zika ou chikungunya). Os resultados do estudo, coordenado pelo médico infectologista Guilherme Calvet, ressaltam que, em pacientes com controle imunológico e virológico, a contagem de linfócitos T-CD4 e a carga viral não sofrem alterações meses após a infecção por zika.

Quanto ao diagnóstico diferencial, o médico destaca que além de arboviroses como dengue e chikungunya, outras doenças devem entrar no diagnóstico diferencial de zika, como rubéola, sarampo, parvovirose, viroses respiratórias e riquetsioses, entre outras. Guilherme Calvet resalta a importância de sempre se investigar a infecção por sífilis na população soropositiva para HIV, em função de alguns casos diagnosticados no estudo. O grupo de pesquisa supõe que os resultados possam ser diferentes em pessoas com HIV cuja carga viral não esteja estável.

Desde 2015, quando identificou a presença do vírus zika em dois casos de microcefalia, a Fiocruz desenvolve uma série de pesquisas sobre arboviroses. Uma delas permitiu isolar o vírus da chikungunya, possibilitando fabricar kits para diagnóstico diferencial entre dengue, zika e chikungunya. Vinculada ao Ministério da Saúde, a Fiocruz, que foi inaugurada em 1900 para fabricar soros e vacinas contra a peste bubônica, é hoje a mais destacada instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina.



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos.

Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.